

Português que atua no mercado financeiro suíço lidera vinícola no Dão

A região do Dão voltou a afirmar-se no panorama internacional do vinho com a distinção atribuída pela revista Falstaff ao Domínio do Açor Vinha Celta 2022.

O vinho alcançou 97 pontos e passou a integrar a lista dos melhores vinhos ibéricos com preço inferior a 100 euros, numa publicação considerada referência no setor do vinho e da gastronomia na Europa. O português Otacilio Soares, um dos sócios-fundadores da vinícola, sediada em Oliveira do Hospital, no coração da região do Dão, uma das mais emblemáticas de Portugal, é Chairman of the Advisory Board da Targa 5 Advisors, na Suíça. O reconhecimento surge num contexto de crescente valorização da vitivinicultura portuguesa pela crítica internacional, num movimento sustentado pela "diversidade de castas autóctones, pela leitura rigorosa do território e pela conjugação entre práticas tradicionais e abordagens contemporâneas

de produção".

Instalado no coração do Dão, e segundo apurámos, o Domínio do Açor resulta de um projeto criado para "valorizar o terroir da região, marcado pela altitude, pela proximidade à Serra da Estrela e pelos solos graníticos que caracterizam esta zona vitivinícola do centro de Portugal", condições naturais que estão na base do perfil dos vinhos produzidos na propriedade.

A enologia do Domínio do Açor está a cargo de Luís Lopes, enólogo da nova geração portuguesa, enquanto a direção técnica e a curadoria do projeto contam com Guilherme Corrêa, sommelier brasileiro com percurso internacional. A abordagem do Domínio do Açor procura uma leitura contemporânea da região, mantendo a ligação às



castas e aos métodos tradicionais do Dão.

Na análise da Falstaff, Portugal e Espanha são hoje identificados como dois dos países mais dinâmicos da Europa no setor vitivinícola, com oferta diversificada e reconhecimento crescente nos mercados internacionais. A distinção atribuída ao Vinha Celta 2022 insere-se neste enquadramento.

Os vinhos do Domínio do Açor estão atualmente presentes em vários mercados externos, entre os quais Brasil, Estados Unidos,

Japão, Suíça, Reino Unido, Alemanha e países nórdicos, reforçando a presença internacional do vinho português. "Com esta classificação, o Domínio do Açor consolida a sua posição entre os projetos mais acompanhados da nova geração do Dão e contribui para a afirmação de Portugal no circuito internacional dos vinhos de qualidade. É um orgulho para nós ver que este projeto consegue apresentar ao público produtos de excelente qualidade e reconhecimento

internacional", finalizou Otacilio Soares, Chairman of the Advisory Board da Targa 5 Advisors, na Suíça, onde assessora a direção da empresa, "ajudando a definir estratégias que assegurem aos clientes a navegação pelo complexo mundo financeiro com segurança". Recorde-se que o vinho "Encruzado 2023", da mesma vinícola, também conquistou em maio deste ano a "pontuação máxima" atribuída pela revista portuguesa "Evasões".

Igor Lopes